



ATA N.º 05/2015

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM, DE
26 DE NOVEMBRO DE 2015**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, teve início a sessão ordinária da Assembleia Municipal, com a presença dos seguintes membros do órgão deliberativo: -----

- Afonso Manuel Pinhão Ferreira, Presidente da Assembleia Municipal, -----
- Maria Lia Nunes Dias, 1.º Secretário, -----
- Luís Miguel Mendes Gamito, 2.º Secretário, -----
- João Luís Pinheiro Trocado da Costa, -----
- Joaquim da Silva Vianez, -----
- Teresa Silva de Castro Lopes, -----
- Maria José Caseira Regufe, -----
- Paulo Jorge Pinheiro d'Eça Guimarães, -----
- João Maria de Freitas Pereira, -----
- Avelino Artur Teixeira da Silva, -----
- Maria de Lourdes Sousa Lima, -----
- Cristiana Costa Machado, -----
- Pedro Nero Guimarães, -----
- José João Soares Miranda Coelho, -----
- Eduardo Gastão Ramos Gonçalves Antunes, -----
- José Rui Pereira da Fonseca Ferreira, -----
- Ana catarina Paulo Terroso, -----
- André Manuel Pinho Neves Tavares Moreira, -----
- António Jorge Serrano Garcia de Araújo, -----
- Cristiana Sofia Gomes Vilaça Campos Fernandes, -----
- Paulo Sérgio Fontes de Almeida, -----
- Daniel Sá Ferreira, -----

- Marco Afonso da Cunha Martins Barbosa, -----
- Artur Salazar Castelo Branco,-----
- Sofia Teixeira Silva Oliveira,-----
- Carlos Alberto da Silva Frasco,-----
- José Martins Loureiro de Araújo, Presidente da Junta de Freguesia de Balasar, -----
- Emanuel José Dias Moreira, Secretário, em substituição do Presidente da Junta de Freguesia da Estela,
- António Moreira Pontes, Presidente da Junta de Freguesia de Laúndos, -----
- Paulo João Lopes da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Rates, -----
- Carlos Alberto Mações Gondar, Presidente da Junta da União de Freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso, -----
- Fernando Eusébio Correia Rosa, Presidente da Junta da União de Freguesias de Aguçadoura e Navais, e -----
- Daniel Gonçalves Bernardo (Presidente da Junta da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Faltou à sessão o Deputado Municipal Francisco Xavier Maio Pereira de Sousa. -----

Estiveram presentes os seguintes membros do órgão executivo: Aires Henrique do Couto Pereira, Presidente da Câmara, Luís Diamantino de Carvalho Batista, Vereador e Vice-Presidente da Câmara, Elvira Maria Vieira Gonçalves Ferreira, Vereadora, António Fernando Nogueira Maia, Vereador, Andrea Luisa Neiva maia e Silva, Vereadora, Ricardo Inácio Veloso Zamith de Passos, Vereador, Maria Lucinda Campos Amorim Ramos Sousa Delgado, Vereadora e Rita Maria Gomes de Sá Ferreira, Vereadora, Antonio Jorge Quintas Serrano, Vereador., -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

Aberta a sessão, tomou a palavra o Presidente da Assembleia Municipal.-----

Após edital e convocatória, e, em conformidade com o disposto no regime Jurídico das Autarquias Locais e no regimento da nossa Assembleia Municipal declaro aberta esta sessão ordinária.-----

Dou as boas vindas a todos, e formulo votos que os trabalhos decorram com elevação que a vida democrática tem incutido nos portugueses em geral e nos poveiros em particular. -----



Como é do vosso conhecimento, dado tratar-se de uma sessão ordinária, terá lugar um período antes da ordem do dia, que não deverá exceder 60 minutos, para tratar de assuntos de interesse para o município. Pedindo antecipadamente que sejam esclarecedores e breves nas vossas apresentações, lembro que se poderão inscrever na Mesa através do 1. Secretário, a Sr. Deputada Maria Lia Nunes Dias. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

INTERVENÇÕES -----

Deputado (CDS-PP) Jorge Serrano. -----

Fez a intervenção que se transcreve:-----

“O motivo que me traz aqui e serel breve, não é do interesse da autarquia, mas é um interesse que eu considero superior, no passado dia 30 de setembro faleceu subitamente um homem que foi deputado desta Assembleia várias legislativas, uma delas fez comigo de 1981 a 84, e por isso queria deixar aqui um Voto de Pesar e se o Senhor Presidente o intender de o submeter à Assembleia para que seja recordado, lembrado para sempre, um homem de convicções, que eu conheci perfeitamente, um homem que não tendo nascido na Póvoa, nasceu em Luanda, Angola, fez da Póvoa a sua terra, aqui nasceram os seus filhos, dos quais temos o nosso colega Assembleia Municipal, a quem endereço neste momento as minhas saudações e o voto de pesar, é tudo.”-----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou a Assembleia se alguém se opõe ao voto de pesar. --

A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Pesar. -----

Deputado (PS) João Trocado -----

Recomendação: -----

“Os espaços exteriores às urbanizações sitas na Rua Alfredo Feio e, do outro lado da rua de S. Miguel-o-Anjo, o bairro social de Argivai, carecem de melhorias, quer do ponto de vista funcional, quer em termos de valorização paisagística. Nestas urbanizações residem pessoas maioritariamente de baixos recursos, a quem o município deve prestar uma atenção social prioritária. O grupo municipal do Partido Socialista recomenda ao executivo a realização de obras de melhoria dos espaços ajardinados, melhor iluminação pública e a instalação de equipamentos de lazer ou desportivos, que qualifiquem o espaço público e traduzam uma vontade genuína de servir todos os munícipes por igual. -----

Deputado (PS) Eduardo Gastão -----

Fez a intervenção que se transcreve: -----

“Vou aproveitar esta oportunidade e apelo a sua tolerância, o Senhor Presidente anunciou a realização uma assembleia extraordinária no dia 17 de dezembro, não percebi mas se já existe ordem de trabalho,

O Senhor Presidente da Assembleia respondeu: -----

Se já houvesse ordem de trabalhos acrescentaríamos à ordem do dia de hoje, não lhe parece? -----

“por isso mesmo nos achamos que a ordem de trabalhos de hoje é demasiado extensa e por essa razão corre algum risco de restringir a discussão tendo em conta que tem alguns pontos da ordem de trabalhos que são extremamente relevantes para o município. Nós deixaríamos aqui quase uma sugestão, se não houvesse razões ponderosas em sentido contrario, eventualmente alguns desses pontos passariam para essa sessão extraordinária, caso isto não colida com qualquer aspeto que eu neste momento não estou a deslumbrar. -----

A razão fundamental pela qual eu pedi a palavra, relaciona-se diretamente com os recentes episódios ocorridos com o Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim/Vila do Conde.-----

A esse propósito deixaria aqui esta nota. -----

Recordo por uma convicção própria que da primeira vez que usei da palavra nesta Assembleia, referi que considerava que a partir daquela porta, nós eramos rigorosamente iguais e que as nossas experiencias pessoais ou profissionais não seriam aqui chamadas, quando por ventura elas contribuíssem para um melhor esclarecimento na discussão dos temas que nos fossem presentes. -----

Desculpar-me-ão mas vou abrir uma exceção a essa regra que eu próprio enunciei, essa exceção tem dois objetivos. -----

Em primeiro lugar dissuadir seja quem for eventualmente e na sequência ou após a minha intervenção, me vir questionar sobre assuntos que nada terão a ver com ela, pelo menos em determinados sentidos que foi levado aqui a cabo em certa sessão e que eu não estou disponível para tornar a aceitar”. -----

Deu conhecimento de Conferência de Imprensa promovida pelo Partido Socialista sobre “Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim/vila do Conde, tendo feito da leitura de um texto então apresentado, que fica a fazer parte integrante desta ata -----

Deputado (CDS-PP) Castelo Branco -----

Fez a intervenção que se transcreve: -----



“Não podia deixar de falar hoje de um assunto a nível nacional há poucas horas vivemos uma das páginas mais negras a tomada de posse do XI Governo, o que se passa é o seguinte - é que a nossa sorte e que o assunto que o Senhor Deputado veio falar anteriormente, por exemplo o Hospital da Póvoa, sinceramente até há 4 horas, preocupado com esse assunto, assunto muito importante, mas agora já não estou, porque aposto que para a semana vamos ter 3 cirurgiões por cada paciente, reforço de enfermeiros, relativamente a este assunto ser muito sensível para a Póvoa, isto vai mudar tudo, alias o País vai mudar, toda a gente vai passar a ganhar mais, não vai haver crise, a crise vai acabar por decreto.-----

Nesse sentido a Póvoa e os cidadãos Poveiros terão de andar alerta. -----

Relativamente ao orçamento que vamos falar a seguir temos que estar em alerta em relação ao IMI, já toda a gente sabe que o IMI vai aumentar, infelizmente que a Póvoa está a fazer um enorme sacrifício, para que esteja na taxa mínima, com o coeficiente familiar, isso vai ficar tudo alterado, porque o IMI vai aumentar, as pessoas vão todas sofrer. -----

Ou seja podemos falar que este governo é legítimo, apesar de ser constitucionalmente ilegal, da atuação do Dr. António Costa, do Partido Comunista, do Bloco de Esquerda e do partido satélite Os Verdes, acho que a democracia em Portugal a partir do dia de hoje nunca mais será igual aos últimos 40 anos. -----

Fraseando a fadista Amália - tudo isto existe, tudo isto é triste -----

Eu acrescentaria tudo isto é António Costa-----

Neste sentido acho que o que iremos sofrer nos próximos tempos, o que eu peço ao partido socialista que as pessoas do partido socialista que 10% concordam com isto, que eu duvido, mas será outra guerra, até vendo a formação deste governo quase residual, pequeno, 17 com ministros e 41 secretários de estado. - Temos que estar atentos e como diz o povo, estar com um olho no burro, outro no cigano, não digo quem é qual mas isso vamos vendo. -----

Deputado (PS) Eduardo Gastão -----

Esclarecimento: -----

“Ó Senhor Deputado a minha pergunta é o seguinte: O Senhor deputado ouviu o que eu disse? Ouviu? O Senhor deputado ouviu e assimilou aquilo que eu disse? Devia ter feito alguma confusão um bocado estranha, aqui ninguém falou em cirurgiões, nem em dez, nem em vinte, ninguém fez profecias, eu aqui fiz um conjunto de perguntas objetivas, que tem a ver com acontecimentos passados nestes últimos tempos

E o Senhor Deputado resolve por e simplesmente introduzir um desvio para nos ver se vamos com atenção para outros sítios. Posso dar um exemplar deste comunicado, com as perguntas concretas e sucintas e é só isto e mais nada, não vamos agitar fantasmas “. -----

O Senhor Presidente disse que, quando chegar a casa, vai consultar o dicionário para ver o que quer esclarecimento fico sempre na dúvida nunca percebo bem o que é um pedido de esclarecimento, o Senhor não foi ali fazer nenhum pedido de esclarecimento desculpe que lhe diga. -----

Deputada (CDS-PP) Maria José Regufe -----

Recomendação:-----

“Pedido de recomendação, contrariamente aquilo que o meu ilustre colega por quem tenho muito respeito, veio aqui dizer considero que aqui na Assembleia Municipal o que me preocupa são os assuntos da Póvoa independentemente minha solidariedade estar mais num sentido ou noutra e porque considero também que a Assembleia Municipal tem que ser dada e revestida da máxima dignidade, e peço a Vossa Excelência que tenha sempre isso em consideração.-----

A recomendação que eu faço é junto à edilidade em que em várias zonas da Póvoa façam um levantamento para a necessidade de termos lombas em mais sítios do que aqueles que temos.-----

Vou citar um exemplo concreto que se me afigura que é importantíssimo e que se prendeu com o acidente brutal que ocorreu ontem no cruzamento da Rua António Graça com a Rua Elias Garcia, um capotamento do carro que não tendo observado o stop, o veículo que vinha pela esquerda também deveria vir animado de alguma velocidade. -----

O que é importante para os Poveiros e para a sua segurança quer dos condutores quer dos transeuntes Senhor Presidente, são várias as vezes que ali tem ocorrido acidentes de viação, é verdade que existe sinalização vertical e horizontal, mas não é menos verdade que talvez as pessoas animadas de alguma velocidade não se apercebam disso mesmo. Ontem poderia ter sido mortas pessoas porque os carros acabaram por embater nos estabelecimentos que ficam na esquina. -----

Deixo aqui em nome do CDS-PP uma recomendação neste sentido em nome da segurança dos poveiros, quer dos condutores quer dos piões porque se me parece que é esta a minha função aqui na Assembleia Municipal”. -----

Intervenção do Presidente da Câmara:-----

Foi pedida a palavra pelo Presidente da Câmara Municipal, Aires Henrique do Couto Pereira.-----

“Relativamente ao assunto aqui abordado pelo Sr. deputado Gastão, quero dizer que o Presidente da Câmara não respondeu a nenhum inquérito, muito menos em nome do Ministro ou do Secretário de Estado da Saúde. -----

Enquanto Presidente de Câmara sempre defendi, intransigentemente, os interesses da Póvoa e dos Poveiros, e só esses. A única questão é: o nosso Serviço de Urgência estava classificado como Médico-Cirúrgico. Depois veio a informação de que havia uma proposta para passar a ser Básico. Opus-me. O ex-ministro disse que era apenas um documento de trabalho, nada mais que isso. O Presidente da Câmara nunca foi ouvido. E, na sexta-feira passada, quando foi publicado o Despacho do novo Ministro, tomei a posição que é conhecida. Ao fim da tarde recebi um telefonema a dizer que foi um engano, e que ainda nesse dia seria corrigido, com foi. Tudo o resto não me interessa. O que interessa é que a classificação da nossa Urgência como Médico-Cirúrgica se mantém. E que, daqui para a frente, tudo se faça para que assim se mantenha. -----

Há uma realidade inquestionável: sempre que estiveram em causa a Póvoa e os Poveiros, o Presidente da Câmara saiu à rua, nunca pensando no que era melhor para si. Estou certo de que no futuro o sr. deputado me ouvirá dizer o mesmo.” -----

ORDEM DO DIA DANDO INÍCIO AOS TRABALHOS:-----

1. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2015-09-17;-----

O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação à Assembleia eventuais pedidos de alteração ou correção. Como ninguém pediu a palavra, procedeu-se à votação. -----

DELIBERAÇÃO -----

A Assembleia **deliberou**, por maioria, com uma abstenção do Deputado Municipal Carlos Frasco, aprovar a ata da sessão ordinária de 17 de setembro do corrente ano.-----

2. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou aos deputados presentes se alguém queria intervir sobre a Informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade do Município e Situação Financeira do Município.-----

Não existiram intervenções sobre este ponto da Ordem do Dia -----

3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE AUTORIZAÇÕES PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO): -----

A Câmara Municipal propõe que a Assembleia Municipal, no exercício da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, ratifique as decisões por si tomadas relativamente aos compromissos a seguir enunciados: -----

A) CONCURSO PÚBLICO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - MANUTENÇÃO PREVENTIVA E REATIVA DA REDE, SOFTWARE E DOS EQUIPAMENTOS DO DATACENTER; -----

Proposta de ratificação da decisão da Câmara Municipal, consubstanciada na deliberação tomada em reunião de 21 de setembro de 2015. -----

B) UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA VARZIM LAZER, E.M. - PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL - COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS - ACADEMIA DE TÊNIS - PRAÇA DE TOUROS; -----

Proposta de ratificação da decisão da Câmara Municipal, consubstanciada na deliberação tomada em reunião de 21 de setembro de 2015. -----

C) PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - COMUNICAÇÕES DE DADOS PARA LIGAÇÃO À VPN IP MPLS DA AMA (ESPAÇOS DO CIDADÃO); -----

Proposta de ratificação da decisão da Câmara Municipal, consubstanciada na deliberação tomada em reunião de 5 de outubro de 2015. -----

D) PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O EDIFÍCIO MUNICIPAL SITO NA RUA ROCHA PEIXOTO, N.º 9, NA CIDADE DA PÓVOA DE VARZIM (ANTIGO QUARTEL MILITAR); -----

Proposta de ratificação da decisão da Câmara Municipal, consubstanciada na deliberação tomada em reunião de 5 de outubro de 2015. -----

E) CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - AQUISIÇÃO DE VERSÕES MELHORADAS E UPGRADES DE SOFTWARE (CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS: REVISÃO PREÇOS) - PROPOSTA DE RENOVAÇÃO; -----

Proposta de ratificação da decisão da Câmara Municipal, consubstanciada na deliberação tomada em reunião de 19 de outubro de 2015. -----

F) PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO - SISTEMA DE REGISTO E CONTROLO DE ASSIDUIDADE; -----

Proposta de ratificação da decisão da Câmara Municipal, consubstanciada na deliberação tomada em reunião de 19 de outubro de 2015.-----

G) PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO - ILUMINAÇÃO DECORATIVA, NATAL PÓVOA DE VARZIM;-----

Proposta de ratificação da decisão da Câmara Municipal, consubstanciada na deliberação tomada em reunião de 2 de novembro de 2015.-----

H) REVISÃO DE ACORDO DE PARCERIA - CENTRO REGIONAL DE EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO (CRE.PORTO);-----

Proposta de ratificação da decisão da Câmara Municipal, consubstanciada na deliberação tomada em reunião de 2 de novembro de 2015.-----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a votação da alínea A) à alínea H)-----

DELIBERAÇÃO:-----

A Assembleia **deliberou**, por unanimidade, ratificar as decisões tomadas pela Câmara Municipal, assim autorizando a assunção de compromissos plurianuais, relativamente às relações contratuais elencadas nas alíneas A) a H).-----

4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO LOCAL;-----

Por deliberação tomada em reunião de 19 de outubro corrente ano, a Câmara Municipal aprovou a Proposta de Regulamento Municipal de Empreendimentos Turísticos e Estabelecimentos de Alojamento Local.-----

DELIBERAÇÃO-----

A Assembleia **deliberou**, por unanimidade, aprovar a Proposta de Regulamento Municipal de Empreendimentos Turísticos e Estabelecimentos de Alojamento Local.-----

5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE ADESÃO AO CENTRO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DO VALE DO AVE;-----

Por deliberação tomada em reunião de 19 de outubro do corrente ano, a Câmara Municipal aprovou a Proposta de Adesão ao centro de Arbitragem de Conflitos de Consumos do vale do Ave.-----

Deputado (PS) Eduardo Gastão-----

Fez a intervenção que se transcreve:-----

“O Partido Socialista por meu intermedio ficou com algumas dúvidas da verdadeira razão de ser desta opção, este Centro de Arbitragem, vai integrado no Vale do Ave, além do mais que recentemente o Município se desligou de uma outra estrutura do Vale do Ave, estando aqui um mapa comparativa entre este centro e a do Porto havendo até algumas diferenças de valor de financiamento que é pedido ao município não consigo perceber a razão de ser desta opção, particularmente porque ou que parece este centro não teve salvo erro durante o ano de 2014 mais que 41 processos, portanto fica aqui a dúvida sobre o critério subjacente a este escolha”.

DELIBERAÇÃO

A Assembleia **deliberou**, por unanimidade, autorizar a integração do Município da Póvoa de Varzim no Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Vale do Ave.

6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA RELATIVA À TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A APLICAR NO ANO DE 2016;

Por deliberação tomada em reunião de 26 de outubro do corrente ano, a Câmara Municipal aprovou a Proposta relativa à Taxa Municipal de Direitos de Passagem a aplicar no ano de 2016.

DELIBERAÇÃO

A Assembleia **deliberou**, por unanimidade, fixar em 0,25 % a Taxa Municipal de Direitos de Passagem a aplicar no ano de 2016.

7. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA O ANO DE 2016 E DE FIXAÇÃO DA PERCENTAGEM DE IRS PRETENDIDA A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NESTE IMPOSTO;

Por deliberação tomada em reunião de 26 de outubro do corrente ano, a Câmara Municipal aprovou a Proposta de Fixação de taxas do Imposto Municipal sobre imóveis para o ano de 2016 e de fixação da percentagem de IRS.

Deputado (CDU) José Ferreira

Fez a intervenção que se transcreve:

“Relativamente à Proposta de Fixação de Taxas do Imposto Municipal sobre imóveis para o ano de 2016, o IMI, concordamos, que seja fixada a taxa de 0.3%, para os prédios urbanos e que a taxa aplicável a prédios urbanos degradados seja majorada em 30%;

Concordamos igualmente que seja fixada em 4% a percentagem de IRS pretendida a título de participação



variável neste imposto. -----

Já não concordamos, e, só por isso, vamos votar contra esta proposta, que seja fixada uma redução da taxa atendendo ao número de dependentes que compõem o agregado familiar, nos termos apresentados: a redução de 10% para agregado familiar de 2 dependentes e redução de 20% para agregados com 3 ou mais dependentes. -----

Como se sabe esta proposta inscreve-se numa medida aprovada no Orçamento de Estado para 2015, com efeitos nos contribuintes a partir de 2016, e seria uma forma de responder ao grave problema demográfico que existe no nosso país. -----

A questão demográfica é um dos grandes problemas que o nosso país tem de enfrentar de forma séria e responsável sem preconceitos ideológicos. No espaço de algumas décadas a população residente pode ter quebras de na ordem de 2.5 milhões de pessoas e a percentagem de população idosa disparar a valores insustentáveis. -----

Há causas estruturais, profundas, como a emigração. -----

Há quase três milhões de portugueses emigrados e com os luso-descendentes estes valores soma mais de 5 milhões de pessoas. Como sabemos só nos últimos 4 anos, como consequências políticas irresponsáveis, emigraram cerca de meio milhão de portugueses na sua esmagadora maioria jovens. O impacto deste êxodo em termos demográficos vai ser brutal. -----

Neste sentido inverso é bom recordar que vivem e trabalham no nosso país cerca de 500mil cidadãos estrangeiros que, ao contrário do propalam alguns setores mais reacionários e retrógrados dão um importante contributo para a nossa economia, para a sustentabilidade da Segurança Social, o saldo líquido entre contribuições e subsídios é superior a 300ME, mas também para a questão demográfica, por exemplo na região do Algarve, em cada 4 crianças lá nascidos é filha de mãe estrangeira. -----

É verdade que temos uma baixa na taxa de natalidade, mas também que em relação a esta questão não há nenhum problema cultural: as portuguesas e os portugueses gostam de ter filhos e gostavam de ter mais filhos tal como os diversos estudos revelam. -----

O necessário apoio à natalidade promove-se com a criação de emprego com direitos, com a valorização dos salários, com a proteção do emprego, designadamente às grávidas e às mães com redução do horário de trabalho, com a defesa dos serviços públicos e do acesso à educação à saúde e proteção social. -----

Na nossa opinião, os apoios à natalidade não se fazem pela redução do IMI para quem tem muitos filhos. Consideramos incorreto fazer uma redução do IMI tendo como critério o número de filhos: As dificuldades das famílias medem-se pela situação económica e social.-----

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Vereadores,-----

Lamento ter que dizer, mas para nós é merecedor de crítica que o governo que promove o encerramento injustificado da maternidade, que contornos apoios sociais, que implementam uma política de empobrecimento quase generalizado das populações que empurrou meio milhão de portugueses para a emigração venha com medidas avulso manifestar preocupações com a natalidade e, mais uma vez empurrando o fardo para as autárquicas.-----

Que a disponibilidade financeira existente seja aplicada a resolver situações gritantes, por exemplo, no plano da educação e dos apoios aos idosos ou baixam o preço que os munícipes pagam na fatura da água.

Obrigado pela vossa atenção”.-----

DELIBERAÇÃO-----

A Assembleia **deliberou**, por maioria, com voto contra do Deputado Municipal eleitos pela CDU, aprovar a proposta de fixação de taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2016 e de fixação da percentagem de IRS pretendida a título de participação variável neste imposto, apresentada pela Câmara Municipal.-----

DECLARAÇÃO DE VOTO-----

Deputado (PS) Eduardo Gastão-----

Fez a leitura de um texto, que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

8. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2016;-----

Por deliberação tomada em reunião de 26 de outubro do corrente ano, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade ratificar a proposta de Mapa de Pessoal do Município para o ano de 2016.-----

Deputado (CDS) Jorge Serrano-----

“Vou só referir um ponto que já falei em anteriores sobre do quadro técnico superiores, pergunto não poderá haver requalificação de alguém ou troco com outros municípios para dotar o município da Povoia de Varzim com um engenheiro mecânico ou engenheiro eletrotécnico, acho que tinham valências que iriam enriquecer aquilo que na Povoia atualmente se vê.-----



Vou voltar a referir a iluminação da rua Almirante Reis, na estrada Nacional nr 13, enquanto não mudou a hora, já era iluminada nas terras de Averomar e a Póvoa estava as escuras. Agora com aproximação do Natal o Senhor Presidente disse que ia haver faltar a luz deve ser para a arvore de natal, agora estou a ver um quadro e para gracejar com isto a estrela que ali se vê, vamos ver os reis magos dois a vir da direita do lado da luz e vem um deve ser o rei mago preto que suponho chamar Belchior que vem da esquerda que vem da penumbra.” -----

O Presidente da Assembleia concluiu que o Senhor Deputado propõe uma alteração ao Mapa de Pessoal para haver mais luz na Rua, portanto é uma recomendação. -----

DELIBERAÇÃO -----

A Assembleia **deliberou**, por maioria, com sete abstenções dos Deputados Municipais eleitos pelo PS, aprovar a proposta de Mapa de Pessoal do Município para o ano de 2016. -----

9. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL DA VARZIM LAZER, E.M. PARA O EXERCÍCIO DO ANO 2016; -----

Por deliberação tomada em reunião de 26 de outubro do corrente ano, a Câmara Municipal aprovou a Proposta de Instrumentos de Gestão Previsional da Varzim Lazer, EM para o exercício de 2016. -----

DELIBERAÇÃO -----

A Assembleia **deliberou**, por maioria, com sete votos contra dos Deputados Municipais eleitos pelo PS, aprovar os Instrumentos de Gestão Previsional da Varzim Lazer, E.M. para o exercício do ano 2016. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO -----

Deputado (PS) João Trocado -----

“O grupo municipal do Partido Socialista reitera tudo o que expressou acerca da Varzim Lazer através de declaração de voto no ponto 7 da ordem do dia da reunião de 27 de novembro de 2014. Os elementos disponibilizados no presente relatório de Instrumentos de Gestão Previsional não só confirmam como reforçam as considerações e as conclusões expressas na ocasião, que, por sentido prático, aqui é escusado repetir. Mantêm-se, por isso, as razões para o voto contra. -----

10. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DO ANO 2016; -----

Por deliberação tomada em reunião de 26 de outubro do corrente ano, a Câmara Municipal aprovou a

Proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício do ano de 2016. -----

Deputado (PS) Cristiana Vilaça-----

Fez a intervenção que se transcreve: -----

“A Juventude Socialista da Póvoa de Varzim não pode deixar de declarar a sua enorme por ver finalmente alocada uma verba do Orçamento Municipal a uma medida por si sempre defendida: o Orçamento Participativo Jovem. -----

A aceitação desta proposta revela uma pequena abertura da autarquia à participação ativa dos jovens cidadãos poveiros no orçamento do nosso concelho. -----

Devemos, no entanto, ser justos para com a factualidade histórica desta medida, lembrando as intervenções que nesta sede foram feitas desde 13 de Dezembro de 2013, data em que pela minha voz, a bancada do PS recomendou pela primeira vez esta proposta. -----

É essencial lembrar ainda, que sensivelmente há um ano atrás (27 de Novembro de 2014) discutíamos aqui o último Orçamento Municipal, cujas notas introdutórias tratavam estas “iniciativas que visam aprofundamento da democracia” - defendidas pelo deputado municipal Hugo Carvalho Gonçalves, como “um processo equívoco”.-----

Nesse não tão longínquo tempo, a maioria enclausurava a participação pública dos nossos jovens defendendo que a única e “a melhor forma de participar era o sufrágio eleitoral”.-----

Apesar de surpreendidos com este volte face na posição da maioria eleita, que via uma das grandes bandeiras da Juventude Socialista como uma medida mal-afamada, para além de uma tentativa, e passo a citar, “que grupos organizados minoritários consigam nesta urna o que não obtiveram na outra”, reiteramos o nosso agrado, ao que parece ser uma evolução de mentalidade de quem nos governa a nível concelho. -----

Desta forma e em consonância, na próxima reunião do Conselho Municipal de Juventude voltaremos a apresentar um regulamento, como já o fizemos no passado, a 18 de Setembro de 2014, que contribua para que o mesmo se torne uma realidade bem sucedida no nosso Concelho. -----

As vantagens do Orçamento Participativo Jovem, de diálogo e participação, de transparência e abertura do sistema político local, são hoje, nesta Assembleia Municipal, por todos aceites: façamos com que este seja apenas um primeiro passo para que os cidadãos e os nossos jovens voltem a ser protagonista na vida



pública" -----

Deputado (PSD) Miranda Coelho-----

Fez a intervenção que se transcreve:-----

“Estamos neste ponto da agenda a analisar o Plano e orçamento para 2016 apresentado a esta Assembleia pela CM Póvoa de Varzim. -----

E permitam-me que comece por lembrar a todos que este é um documento que é presente a esta assembleia sem qualquer voto contra na reunião da Câmara Municipal que o aprovou. -----

É, pois, um Plano e Orçamento que apresenta ideias e projetos que têm desde logo o condão de serem agregadores. -----

Mas estes documentos que hoje estamos a analisar podem, ainda, ser caracterizados por serem consistentes, coerentes, sustentáveis e motivadores. -----

Passo a expor (explicar).-----

Os documentos são CONSISTENTES porque traduzem uma visão para a Póvoa, cidade e concelho, validada pelos nossos concidadãos, e que tem tido ao longo dos anos a sua concretização num território amigo das pessoas e do ambiente. -----

E isto nas suas múltiplas valências:-----

Num projeto cultural e de cultura único, de que um excelente exemplo são as Correntes d’ Escrita ou o Festival internacional de Música-----

Numa visão do Lazer e do Desporto, e do seu incentivo, absolutamente consistente, como o demonstrou a recente Gala do Desporto com um enorme número de participantes numa miriade de modalidades,

Numa afirmação de solidariedade e apoio social, como se pode desde logo constatar pela percentagem do orçamento que anualmente á dedicado a estas componentes,-----

Numa afirmação de coesão concelhia, como o demonstra o equilíbrio das diversas infraestruturas existentes em todo o concelho e no conjunto de investimentos que vão sendo promovidos, bem como no apoio que é dado às diversa freguesias,-----

Numa promoção contínua da atividade económica e coesão social, como são um excelente exemplo as condições de política fiscal como as que já hoje aprovámos em momento anterior, e que fazem da Póvoa um dos concelhos com melhores condições para os seus munícipes e para as empresas que nele se

instalam. -----

Numa valorização do contexto ambiental, nomeadamente com os investimentos feitos e preconizados para a zona litoral. -----

Mas estes documentos são também absolutamente COERENTES. -----

E coerentes, desde logo, porque afirmam e reafirmam políticas e princípios que foram sufragados pelos Poveiros e que não abdicamos em cumprir e fazer cumprir. -----

E esses compromissos têm uma forma simples de expressão, a do Rigor e a Consciência Social. -----

No Rigor nos investimentos, na execução orçamental, mas também na prática da gestão diária da autarquia, como o demonstram o Orçamento em si, mas essencialmente o seu grau de execução, que no atual de 2015 é de perto de 100%. -----

Na Consciência social que permite, como é dito, e bem, no relatório que nos é presente, “fazer da Póvoa uma comunidade aberta, acolhedora e integradora”. -----

A promoção da escolaridade com as melhores condições, -----

o incentivo às instituições sociais e às coletividades, -----

a promoção de melhorias nas condições habitacionais nos bairros sociais, -----

a participação no Programa de Emergência Social -----

e a renovação de verbas para o Fundo de Apoio Municipal, -----

são, entre outras, medidas com destaque no PAO para 2016 que hoje analisamos. -----

Mas também em matéria de investimento é relevante dizer quase 95% dos 7,7 M€ que estão previstos estão enquadrados nas chamadas funções sociais. -----

Adicionalmente podemos, e devemos, dizer que este Orçamento para 2016 é SUSTENTÁVEL, porque desde logo é equilibrado. Trata-se de um orçamento de 40,4 M€, com um saldo corrente de 7 M€ que permite garantir o plano de investimentos preconizado sem criar qualquer dívida adicional. -----

Aliás, e quando à dívida da autarquia não pode deixar de se fazer notar que a mesma continua a ser reduzida conforme o plano inicialmente previsto, contemplando este orçamento uma nova redução de mais de 2 M€, pelo que no final de 2016 esta dívida financeira já será inferior a 12 M€. -----

Em termos correntes destaque para a continuação da redução consistente de despesa. Neste capítulo saliento o facto de continuar a redução do quadro de pessoal sem ter havido qualquer necessidade de



processos mais complexos, pois que estas reduções no número de colaboradores têm sido resultado de reformas de colaboradores não substituídos. -----

Finalmente, realço o carácter MOTIVADOR destes documentos. -----

Esta minha caracterização assenta em vários fatores. -----

Por um lado, e já o disse, na sustentabilidade que as contas da autarquia apresentam e que permitem olhar para o futuro de forma positiva. -----

Por outro lado, porque, também como disse, continuamos a afirmar uma visão integradora da Póvoa que a todos os títulos é de salientar e de destacar. -----

Mas, sobretudo, porque estes documentos assumem um verdadeiro referencial estratégico para o futuro desenvolvimento da Póvoa assente no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, o PEDU, que entretanto foi preparado e entregue nos órgãos competentes pela Câmara Municipal. -----

Como tive oportunidade de dizer na sessão passada desta Assembleia a propósito da aprovação das ARU's, aquela sessão e esta seriam sessões muito importantes para o futuro de Médio/longo prazo da Póvoa.

Na anterior aprovámos as ARU's que permitiram considerar vários projetos integrados no PEDU - que agrega de forma lógica um conjunto de investimentos públicos e de investimentos privados, que no seu conjunto irão ajudar a melhorar cada vez mais o bem-estar na Póvoa. -----

Nesta assembleia começamos a considerar os resultados destas opções estratégicas em termos de instrumentos de gestão, como o PAO. -----

E todos nós sabemos que este momento é, por ventura, o último que possibilita o apoio a este tipo de projetos por via comunitária. -----

É certo que ainda estamos em fase de análise e discussão deste Plano com as entidades competentes, mas não é menos certo que o Plano é consistente e coerente com o desenvolvimento que queremos para a Póvoa. -----

E como o Sr. Presidente da Câmara vem dizendo - e com o que concordamos em absoluto - este Plano é o nosso referencial estratégico a médio prazo, estando nas negociações com a CCDRN em cima da mesa não a nossa visão estratégica que ele encerra para o futuro da Póvoa, mas apenas o ritmo em que esta visão irá ser executada. -----

A concretização de um Plano como aquele que este PEDU apresenta para o Médio prazo para a Póvoa é,

e deve, ser absolutamente motivador para todos nós. -----

Não nos esqueçamos que estamos a falar, como também sabemos, de um investimento global de mais de 50 M€, em que a participação de investimento da responsabilidade da autarquia ultrapassa os 30 M€ para financiamento comunitário nesta componente que pode atingir cerca de 80%, conforme está expresso no Plano Plurianual de investimentos. -----

Sr. Presidente, -----

Senhores Deputados Municipais,-----

Em síntese, este é um bom Plano e um Bom Orçamento para 2016 na continuidade dos compromissos assumidos e da estratégia que queremos para a Póvoa. -----

Congratulamo-nos com o teor destes documentos, com a visão para que os mesmos apontam e com o Rigor que apresentam. -----

Por tudo isto, e naturalmente, vamos aprovar o Plano de Atividades e o Orçamento para 2016.-----

Disse". -----

Deputado (PS) João Trocado-----

Fez a intervenção que se transcreve: -----

“Reconheça-se mérito político a quem conseguiu um consenso público generalizado que, neste momento, já ultrapassa o habitual período de “estado de graça”. Este dito consenso é, todavia, uma ilusão de ótica: quando se vai mostrando ao público uma realidade de pormenor em pormenor, facilmente se perde a visão de conjunto. Ou seja, aponta-se para uma árvore à escolha, mas esquece-se a floresta. Quando ninguém ousa caracterizar em profundidade a realidade do nosso concelho, ou seja, quando ninguém se preocupa em fazer uma reflexão além da rama, tudo parece no bom caminho. -----

Mas há alguém que arrisque dizer que, por ação do executivo camarário, há hoje mais oportunidades de emprego, que os poveiros estão mais ricos, as empresas mais rentáveis, o concelho mais atrativo, ou o turismo mais lucrativo? -----

As estatísticas oficiais são claras, e apontam uma completa estagnação do nível de vida (baixo, no contexto do grande porto), da população residente (que se transfere entre outros concelhos, de acordo com os censos), do rendimento médio per capita, etc., como já demonstrei em anteriores ocasiões. -----

Na realidade, o potencial de desenvolvimento do nosso concelho continua desbaratado, impondo-se sobre



ele uma visão conservadora da atividade do município e um paradigma há muito esgotado, que garante estabilidade e paz social, promove o desporto e a cultura mas, ao mesmo tempo, limita os horizontes de ambição para os jovens, o dinamismo empresarial, a correção das assimetrias e a necessária transformação urbanística da cidade no sentido do futuro. -----

Não obstante, o PS tem apresentado, ao longo dos anos, um conjunto de propostas que, nestas Grandes Opções do Plano, vê finalmente refletidas, designadamente: a extensão da marina para norte, pelo aumento do número de postos de amarração e a requalificação do correspondente espaço público, a aquisição da garagem da Linhares para edificação de um corredor de acesso ao metro e de um polo central para os serviços municipais, a construção de um museu dedicado ao mar, a requalificação da orla costeira das freguesias a norte da Póvoa de Varzim, a reconversão da fortaleza para alojar estabelecimentos de restauração e bebidas, a adesão a um sistema multimunicipal de transportes, que desejamos prosseguir o objetivo da mobilidade sustentável, a criação de corredores cicláveis, a adoção de um instrumento de participação pública no orçamento municipal com a introdução do orçamento participativo jovem e ainda a recente delimitação de áreas de reabilitação urbana. Tudo propostas do PS. -----

O Sr. Presidente da Câmara anunciou também para breve alterações no tarifário da água, saneamento e resíduos. Já aqui apresentei um repto para a revisão urgente do mesmo, uma vez que está gravemente desadequado dos custos de provimento daqueles serviços e necessita da maior justiça social. Continua a estar no top-10 dos mais caros do país. Tenho como sincera expectativa que a revisão seja realizada com o envolvimento dos diversos grupos municipal aqui representados. -----

Por fim, e contrariando a tendência dos orçamentos anteriores, o plano plurianual de investimentos para 2016 apresenta, embora ainda sem financiamento definido, um conjunto de investimentos englobados no chamado "Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano", que totalizam uma previsão de cerca de 22 milhões de euros. A queda contínua, desde 2009, no investimento poderá ser revertida se esta candidatura ao Portugal2020 for aprovada. -----

Realço as diversas intenções acima descritas por irem de encontro a várias das nossas reivindicações de anos. Não se tratam de certezas, porém, mas merecem o nosso benefício da dúvida. -----

Contudo, ainda que fossem certezas, não alterariam o presente paradigma de gestão pública, que continuamos a considerar profundamente anacrónico, que continua a desprezar os novos instrumentos ao

serviço da participação e da discussão públicas e da transparência, os tais instrumentos que o Sr. Presidente da Câmara apelidou de “simulacros de democracia”. E tampouco reverteriam o estado de estagnação económica do nosso concelho. Não é esta, de forma alguma, a estratégia que corrigirá os principais entraves ao desenvolvimento da Póvoa de Varzim e que desbloquearão o enorme potencial que as nossas gentes merecem ser aproveitado. O vazio da expressão populista “felicidade como valor estratégico” espelha com clareza a desarticulação desta proposta com as necessidades do concelho. -----
Contudo, a nossa análise ao documento em discussão é, como sempre, séria e equilibrada. Realçamos os aspetos negativos e positivos. Por sermos oposição não temos que ser do contra. E se fazemos propostas, é para que sejam acolhidas pela maioria, pelo que nos regozijamos com a sua adoção e, em coerência, à condição da sua boa execução, nos abstermos na votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016.-----

Deputada (PSD) Sofia Oliveira-----

Fez a intervenção que se transcreve: -----

“De acordo com o definido no artigo 2, da Lei n.º 8/2009, de 18 de Fevereiro o Conselho Municipal de Juventude é um órgão consultivo do município sobre matérias relacionadas com políticas da juventude. --

Na nossa cidade o CMJ tomou posse no início do mês de Julho deste ano e desde aí ter duas reuniões. ---

De acordo com as suas competências trouxe aqui a esta assembleia o primeiro parecer obrigatório que foi o parecer do Orçamento para o ano de 2016.-----

Nesse parecer é importante lembrar que não é vinculativo mas não quer dizer que é menos importante ou não deva ser considerado.-----

Para a elaboração deste parecer foi criada uma comissão eventual que tinha como membros um representante de cada juventude partidária representada no Conselho Municipal da Juventude. -----

Este parecer apresenta algumas indicações feitas pelo Conselho Municipal da Juventude e gostaria em nome da bancada do PSD louvar a Câmara Municipal por ter incluído no orçamento para o próximo ano uma verba destinada a projetos que venham a ser escolhidos em consulta participativa jovem, louvor que já foi feito pelo partido socialista, mas eu partilhar louvores não me importo, mas queria referir uma coisa, a proposta aceite pela Câmara, foi a proposta feita pelo CMJ, a proposta aprovado pelo CMJ e não foi a proposta pelo partido socialista, isto é preciso esclarecer, é preciso que os poveiros saibam disto.-----



De referir que este parecer louva a Câmara Municipal pelo investimento foi feito no Skate Park e a remodelação e abertura da Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição e de resto o parecer apresenta algumas ideias que pareceram aos membros do CMJ próprias e adequadas e que vão beneficiar os jovens do município. As ideias presentes neste parecer pretendem abranger várias áreas nomeadamente potenciar o empreendedorismo, o acesso à cultura, e ainda promover o turismo na cidade. -----

As políticas da juventude claramente da máxima importância para as cidades conseguirem manter a sua dinâmica e como é óbvio a Póvoa não é exceção, a dinâmica do nosso município iniciativas viradas para juventude como o número de associações juvenis que temos.-----

Gostaria neste ponto de deixar aqui um cumprimento à Vereadora da Juventude pelo excelente trabalho efetuado e terminar a minha intervenção dizendo que este parecer acaba então por ser um complemento de ideias que tem sido feito pela Câmara Municipal e tem permitido o nosso concelho manter-se um concelho jovens, dinâmico e ativo, obrigada”. -----

Deputado (CDS) Pedro Guimarães-----

Fez a intervenção que se transcreve:-----

“Este é o momento estruturante do ano autárquico o da decisão sobre as Grandes Opções do Plano e do Orçamento, o CDS tem um conjunto de opções e prioridades para o Concelho e na análise pelo documento proposto pela Câmara estamos de acordo com maioria das opções apresentadas. -----

Que também são nossas, que as defendemos há muito tempo, mas gostaríamos de ver outras opções também contempladas. -----

As receitas de IMI pela aplicação do coeficiente familiar e que se traduz numa diminuição de receita para a Câmara em 70Mil€ vai de encontro ao que sempre defendemos, apesar de que no futuro defendemos também que se pode ser mais ambicioso. -----

As opções do investimento com para olhar para as pessoas são também da nossa concordância e defesa de há muito mas gostaríamos de ver outras que são estrategicamente importantes para o desenvolvimento económico e social como a atração e a retenção do investimento com o criar de condições capazes de trazer novos projetos para a Póvoa, gerador de uma nova empregabilidade, e no ponto de vista de eficiência coletiva constituir verdadeiros cluster da Póvoa em torno daquilo que são as principais áreas da atividade económica poveira. -----

Entendemos também que é necessário novo posicionamento para o turismo, tornar a Póvoa distintiva e que mobilize novos públicos, até nós, por tradição sabemos muito bem acolhe-los. -----

Relativamente aos valores do orçamento, está-se reduzir ao endividamento o que é uma estratégia nacional de sustentabilidade para as gerações vindouras, e que a partir de hoje que continua a ser uma estratégia nacional, esperemos que sim.-----

O tempo do pagamento médio a fornecedores também tem vindo a ser reduzido, o orçamento participativo CMJ, já aqui falado congratulamos também com isso.-----

Uma nota para o mapa de pessoal e tendo em conta as 35 horas por semana para breve, a redução de pessoal tem sido essencialmente por via das reformas, em média nos últimos 5 anos cerca 20% é o valor apresentado mas coloca anualmente quadro de pessoal ainda com 650 pessoas, o que efetivamente ainda é muito para a dimensão do nosso município.-----

Como tal defendemos e temos vindo sempre a apresentar este ponto um continuo desenvolvimento das competências do pessoal da Câmara que possa aceder a um conjunto de serviços minimize a contratação de serviços externos.-----

Considerando que concordamos com as Grandes Opções e Orçamento proposto, mas outras opções que cá não estão julgamos prioritárias para o concelho, vamos abster".-----

Deputado (CDU José Rui Ferreira -----

Fez a intervenção que se transcreve: -----

"Permitam que comece esta nossa intervenção sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento por sublinhar e recordar alguns fatos e números que constam do documento que nos foi distribuído. -----

Mais uma vez temos um orçamento em que relativamente ao ano anterior (2015), temos uma quebra, neste caso, na ordem dos 4%. Como esta tendência é recorrente ao longo dos últimos anos, as sucessivas quebras já andarão na ordem dos 50%. -----

A redução das receitas não é devida às receitas correntes que até crescem ligeiramente, mas sim à brutal redução nas receitas de capital.-----

Como consequência da simples gestão corrente, com necessidade de qualquer ação política da vereação, o dinheiro dos impostos dos munícipes, as transferências do Estado e as faturas da água vão parar `Câmara. -----



O que exige intervenção política no sentido de ser capaz de formular projetos, mobilizar recursos, apresentar candidaturas, isto é as receitas, capital, aí temos uma enorme redução na ordem dos 30%, uma receita cada vez pequena, de tal modo, que neste momento representa 11% das receitas globais.-----

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Vereadores,-----

Em consequência lógica do que acabamos de referir e da estrutura dos serviços camarários, com o vasto conjunto de despesas quase fixas o que temos novamente é uma redução das despesas de capital na ordem dos 10,5%. Com destaque para a rubrica da Aquisição de Bens de Capital (Investimentos) que sofre uma redução ainda mais acentuada, menos 14,5% quando comparada com o ano de 2015. -----

Vou pormenorizar aqui uma despesa que ter a ver com a aquisição de bens e serviços relativos à Chamada "fatura da "água". -----

Pela aquisição da água, o tratamento dos resíduos sólidos e as águas residuais a Câmara gasta 5,2M€. Estes serviços são vendidos aos munícipes por mais de 11M€. Para mim só por si, este número mostra a forma eloquente a mistificação e o verdadeiro embuste da propaganda da Câmara sobre os preços da água no nosso concelho. -----

Sr. Presidente, Srs. Deputados-----

Duas ou três notas apenas sobre o Plano Plurianual de Investimentos que nos é apresentado. Do montante global de cerca de 29M€ apenas 7.7M€ correspondem a verbas definidas, um quarto do total, ou seja em grande parte o que nos é proposto poderá não passar de música celestial. -----

Começemos por aquilo que tem verbas definidas. As grandes obras e projetos do regime que tem servido para ganhar títulos nos jornais pouco ou nada irão avançar. -----

O projeto para antiga fábrica "A Poveira" tem apenas atribuída uma verba de 200mil€, para um projeto global que nos é dito que se estima possa atingir os 4,3M€, um mandato não deve chegar para fazer a obra. -----

Para as obras da antiga Garagem do Linhares as verbas atribuídas não chegam a um quarto do valor total previsto. -----

Sobre alguns dos grandes problemas do nosso concelho, estima-se a fazer conta que não existam. Na nossa cidade várias escolas do 1.º ciclo continuam a funcionar um turno duplo e sem condições adequadas, tal como era reconhecido pela Carta Educativa aprovada em devido tempo nesta Assembleia. Sobre os

problemas dos idosos a autarquia continua a empurrar as responsabilidades devidas respostas para as instituições sociais. Pessoalmente choca-me ver verbas de 3,5M€ para o 4 ciclo- vias, apesar de não definidas quando temos enormes carências ao nível de lares da terceira idade.-----

É sintomática das opções políticas deste executivo de que discordamos frontalmente que as verbas inscritas neste Orçamento para as Freguesias seja metade daquelas destinadas às chamadas "instituições sem fins lucrativos". A uma política que alimenta e promove a mão estendida defendemos a genuína preocupações e a ação pela superação das desigualdades sociais, o que passa pelo reconhecimento de todas as pessoas a uma vida digna, um direito humano fundamental que compete ao Estado garantir, enquanto representante da sociedade, como um todo, através das políticas sociais adequadas e não alimentando uma visão existencialista e caritativa geradora de dependência, humilhante e indigna. Obrigada pela vossa atenção".-----

Deputado (PSD) Joaquim Vianez -----

Fez a intervenção que se transcreve: -----

"Começava pela intervenção do Senhor Deputado que me antecedeu e para dizer que apreciei bastante a sua primeira intervenção já esta última em relação ao tema do orçamento na sua vertente receitas e despesas correntes isso são critérios de gestão perfeitamente distintos aquilo que nos separa; mas em relação as despesas de capital e aos tempos de que viemos para os tempos em que estamos, ao Senhor Deputado sabe que eu tenho um extremo carinho por si e apreciação, porque lhe reconheço seriedade intelectual, que é uma coisa que eu prezo bastante, mas deixe que lhe diga isto, a culpa de fato não é sua na interpretação desta realidade do que aconteceu, a culpa é mesmo do mundo, ou seja o mundo é que mudou e não podemos estar a comparar o contexto que hoje nos inserimos no que respeita a receitas de capital, que depois são traduzidas numa execução de despesa com aquilo que se passa hoje, o mundo efetivamente mudou, o Senhor está a interpretar bem vejo o mundo nesta questão. -----

Rapidamente na questão do nosso orçamento a mensagem mais importante que surge neste documento está logo na primeira página, ou seja é o fato de traduzir uma proposta de continuidade, está lá escrito, não sou eu que digo, mas concordo, concordo porque temos que considerar o contexto económico nacional e digamos o espaço um pouco mais vasto que nos inserimos que é o espaço euro, aqui podemos falar na europa, e aqui nesta matéria este conceito de continuidade é precisamente aquilo que é adequado

E era aquilo minimamente espectável pela parte que me toca.-----

Estamos a falar num orçamento na ordem dos 40M€, números redondos, e se conseguirmos entender este tema da continuidade e da manutenção porque é disso que se trata, nada aí é alterado, eu estranho que o partido socialista aqui dizer que foi a camara o executivo as ideias do PSD que mudaram ou a má apropriação das ideias, ó Senhor deputado Trocado da Costa se houve alguém que mudou aqui foi o partido socialista e bem aqui, alias é um dos aspetos que eu gostaria de realçar como positivos o fato deste orçamento não ter ido a votos contra no executivo, portanto quem mudou foi o partido socialista, não vale a pena vir aqui apropriar dizendo que essas são ideias nossas e que foi o PSD que se apropriou delas.-----

Este orçamento é de continuidade é aquilo que vimos a fazer há mais de duas décadas e vamos continuar a fazer e bem, e a Póvoa mudou.-----

De resto o meu companheiro de bancada fez uma análise bastante detalhada e adequada do documento, três ideias absolutamente caracterizadoras deste documento de que na minha maneira de ver, projeta o nosso futuro quer o mais próximo quer seja o futuro mais longínquo.-----

A primeira ideia assenta nisto aquilo que depende de nós e para o qual temos financiamento assegurado ou garantido.-----

A segunda ideia é aquilo que dependendo de nós, depende também do sucesso das candidaturas que temos em curso ou que vamos desenvolver.-----

A terceira ideia é aquilo que foi definido parece que é diferenciador, embora também venha numa certa curva de tendência nos últimos anos, foi definido como objetivo e passa por conter a despesa corrente e nivelar o bom nível de dívida existente, digamos que são dois objetivos num, perfeitamente virtuosos.----

Sobre a primeira ideia nós para 2016 estamos a falar dum investimento na ordem dos 8M€ é notável porque isto representa quase um terço dos 29 M€ de investimento total para 2016, fica-nos aqui bem presente a vontade de continuar esta trajetória de criação valor de investimento ao invés do que dizia anteriormente do combate sempre à despesa preocupação da racionalização da despesa corrente.-----

Sobre a segunda não depende de nós parte, é uma ideia que volta a estar presente no investimento, na ordem dos 56M€, muito mérito pelo modelo encontrado no compromisso com os privados, par ter 21,5M€ programados para esta segunda ideia.-----

A terceira ideia atual sobre a despesa que passam por procurar reduzir horas extras na ordem dos 20%, de manter este bom ritmo de não ter pagamentos em atraso, e finalmente verifiquei, constatei que é um princípio saudável, manter o princípio de libertar saldo corrente para investimento, qualquer coisa como 7M€, ou seja a balança receita versus despesas corrente ser positiva. -----

Falei da posição do partido socialista em relação a este orçamento e porque entendo que é um orçamento cuidadosamente ambicioso e um plano de atividades também, vamos votar favoravelmente, estamos confiantes que vamos conseguir uma vez mais um bom ano de 2016 no que diz respeito á taxa de concretização e realização ao projetos que estão já no prelo, concretamente a Garagem Linhares, o parque da Cidade, etc., são excelentes opção que vão estar e contribuir para os bem-estar dos poveiros e melhoria significativa da nossa qualidade de vida que é sempre uma ambição que devemos ter presente, muito obrigado".-----

DELIBERAÇÃO-----

A Assembleia **deliberou**, por maioria, com voto contra do Deputado Municipal eleito pela CDU e onze abstenções dos Deputados Municipais eleitos pelo PS e pelo CDS, aprovar a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município para o exercício do ano 2016. -----

11. RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, ELABORADO PELA ESTEVES & PINHO, SROC, LDA. - AUDITOR EXTERNO DO MUNICÍPIO DA PÓVOA DE VARZIM;-----

Não existiram intervenções sobre este ponto da Ordem do Dia.-----

A Assembleia tomou conhecimento.-----

12. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS A CELEBRAR COM A ÁREA METROPOLITANA DO PORTO - SISTEMA DE MOBILIDADE E SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO.-----

Deputado (PS) Eduardo Gastão-----

Fez a intervenção que se transcreve:-----

"Pedi a palavra sobre este ponto da ordem de trabalhos dizendo que nós votaremos favoravelmente, mas apenas e só para me permitir chamar a vossa atenção para a parte introdutória deste documento que acaba por caucionar e avalizar a importância das políticas de natureza supramunicipal, naquilo que a nossa

área geográfica diz respeito, concretamente área metropolitana do porto.-----

Daí que me permitam recordar houve aqui várias insistências para que nós ouvíssemos na assembleia o órgão executivo da área metropolitana, a realidade é esta. -----

É que este documento afirma expressamente que a melhor solução técnica e administrativa para a rede de transportes será através da gestão intermunicipal ou seja na AMP através da gestão metropolitana.-----

O reconhecimento da importância dum tema que interfere na qualidade de vida nas pessoas que é o da mobilidade, a necessidade imperiosa de haver aqui uma gestão supramunicipal não abdicando naturalmente de participação ativa das câmaras. -----

Este documento não consagra nenhuma transferência, consagra sim uma delegação de competências o que significa sempre que, sobre melhor opinião se o município entender que as competências que foram delegadas não estão a ser rigorosamente cumpridas, poderá fazer-las cessar julgo eu.-----

Não deixa ser interessante notar que tudo isto está feito com atraso, curiosamente passaram este tempo todo desde que foram feitas aquelas grandes reformas que todos nós estamos lembrados em matérias administrativa, autárquica, etc. -----

Assim extingue-se a autoridade da área metropolitana de transportes no passado mês julho, apesar da autoridade ter sido extinta nada disto que aqui está se encontra ainda operacional, e é indispensável para que tudo isto funcione que haja uma deliberação do conselho diretivo do instituto de mobilidade e transportes. -----

Não sei se alguém aqui presente teve a desventura de ter que obter a renovação a carta de condução?---

Se tiveram ficam com uma ideia do funcionamento deste instituto. -----

Desde um ano para revalidar uma carta de condução, até as pessoas terem que irem para lá as seis e sete horas da manhã para conseguirem uma vez, etc, etc. -----

Desde respostas muito interessantes que este presidente deste instituto deu a um cidadão que neste caso fui eu dum revela de uma maneira muito óbvia a concessão que ele tem do interesse público da função que desempenha.-----

Com isto quero chamar atenção que existe uma deliberação deste órgão que ainda não foi tomada, apesar de eu oficialmente solicitada por uma larga maioria dos operadores e da associação que os representa ANTROP, não foi tomado porque quem? -----

Pelo tal conselho diretivo do instituto de mobilidade, por conseguinte prevê-se que os operadores só estarão em condições de preencher os requisitos exigidos no final de 2016, estamos aqui no domínio do imprevisto e do vazio porque já não temos a autoridade metropolitana de transporte mas ainda não temos em condições efetivamente atuantes antes deste documento.-----

O contrato não nos merece qualquer reserva, mas gostaríamos a partir daqui quando tudo isto estiver operacional que um representante da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, creio que será o Senhor Vereador Ricardo Zamith diretamente ou através do Senhor Presidente pudesse prestar com alguma regularidade informações sobre o andamento deste processo, obrigado". -----

DELIBERAÇÃO-----

A Assembleia **deliberou**, por maioria, aprovar a Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências proposta pela Área Metropolitana do Porto e, conseqüentemente, autorizar a celebração de Contrato Interadministrativo com essa Entidade Intermunicipal. -----

PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA:-----

INTERVENÇÕES:-----

Vitor Pinto:-----

"O que me traz aqui hoje é um assunto já repetido, quero referir-me ao Aqueduto de Santa Clara que passa no nosso concelho, nos últimos dias tenho visto que há alguma atividade em volta do aqueduto, ao pé da Rua de Calves eu vinha aqui perguntar se a Câmara tem alguma coisa a ver com aquelas obras se são obras que a Câmara encomendou se o IPAR tem conhecimento dessas obras e qual a intenção. -----

E se for intenção da Câmara valorizar o aqueduto, esta obra patrimonial da qual nos orgulhamos e dar os parabéns este executivo por ter escutado as sugestões dos munícipes. -----

Quais são os intuitos para aquelas obras alguém me pode responder. -----

Presidente da Câmara: -----

Esclareceu que está a decorrer uma empreitada de conservação e restauro do Aqueduto do Convento de Santa Clara, promovida pela Câmara Municipal, ao abrigo de Protocolo celebrado com a Direção-Geral do Tesouro e Finanças e a Direção Regional de Cultura do Norte. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, Prof. Doutor Afonso Pinhão Ferreira, deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e três e trinta minutos. --

De tudo para constar se lavrou a presente ata.-----

E eu, ^M....., Maria Paula da Costa Fernandes Macedo, trabalhadora da Autarquia designada para lavrar as atas das sessões da Assembleia Municipal, a redigi e subscrevo. -----




